



## Campanha Salarial: categoria bancária terá muitos desafios

Como a inflação só tem aumentado e dificulta ainda mais as negociações coletivas, os bancários devem lutar junto aos sindicatos para se preparem para os desafios da campanha salarial deste ano. A mobilização da categoria tem que ser firme para garantir bons resultados, porque os acordos salariais têm ficado abaixo da inflação em 2022.

Prova disso é que dos 119 reajustes com data-base em fevereiro, 60,5% ficaram abaixo da variação acumulada do INPC-IBGE. Além disso, outros 15,1% tiveram índice equivalente ao da inflação e apenas 24,4% conseguiram aumento real, segundo o Dieese.

Não é novidade que os bancários devem enfrentar uma campanha difícil, que vai sofrer com os



efeitos da inflação alta e também com a disputa gerada pelas eleições de outubro próximo. Ainda mais que os bancos públicos – BB, Caixa e BNB - participam da mesa unificada de negociação.

Mesmo obtendo lucros exorbitantes, os bancos devem usar a inflação como desculpa para não liberar um reajuste justo para a categoria. A mobilização tem de ser grande e com participação massiva dos trabalhadores

## Milionários acumulam renda e o povo pena

A desigualdade impera no Brasil governado por Bolsonaro e a concentração de riqueza será um problema por muitos anos. A taxa básica de juros da economia, a Selic, chegou a 11,75% ao ano. A inflação penaliza os brasileiros desde 2020 e fechou em 10% no ano passado. Para sobreviver com o gás, alimentos e combustível cada dia mais caros, o trabalhador, cuja renda foi encurtada, tem se virado.

São milhões de pessoas passando fome, desempregados e o governo não faz nada para gerar empregos formais, renda e combater a pobreza no país. Na verdade, cola-

bora com a alta dos juros, levando ao maior endividamento. Ao todo, 76,1% das famílias estavam com dívidas em janeiro, sendo que um ano antes, eram 66,5%.

Enquanto isso, os 55 bilionários brasileiros têm guardado U\$176 bilhões e viram, em plena pandemia, a riqueza aumentar em 30% ou US\$ 39,6 bilhões.

Na contramão, 90% da população sofreu corte de 0,2% nas posses. Os 20 maiores bilionários passaram a ter U\$ 121 bilhões. O montante é maior do que 128 milhões de pessoas ou 60% da população têm para se bancar.

## Governo autoriza SUS dar remédios sem aval da Anvisa

Mais uma medida do governo Bolsonaro que ameaça a saúde da população brasileira. O presidente sancionou a lei 14.313, que permite ao SUS (Sistema Único de Saúde) receitar e aplicar medicamento que tenha uso distinto daquele aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A nova legislação requer somente que os medicamentos sejam recomendados pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias) no SUS. Vale ressaltar que este colegiado é vinculado ao Ministério da Saúde, subordinado ao próprio governo.

A nova lei modifica o texto da Lei Orgânica da Saúde e cria duas exceções, que, na prática, anulam a participação da Anvisa nesses processos. Mais uma atitude que enfraquece as instituições sérias do país.

## Eleições da Cassi vão até o dia 28. Votem!

As eleições da Cassi foram iniciadas na sexta-feira (18) e seguem até a próxima segunda-feira (28). O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS apoia as Chapas 6 e 77 - Unidos por Uma Cassi Solidária. Um dos objetivos das chapas é ouvir e atender as demandas dos associados. Nestas eleições, as vagas são para diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento (Chapa 6) e também para os Conselhos Deliberativo e Fiscal (Chapa 77). Caso ainda não tenha votado, exerça o seu direito à participação, lembrando que a eleição só será validada alcançando o quórum mínimo de 50% dos associados.

## Alta dos alimentos esvaziam carrinhos

Os aumentos nos preços dos alimentos, bebidas e produtos de higiene e limpeza estão, desde o ano passado, esvaziando os carrinhos de supermercados dos trabalhadores, cujos salários estão tendo reajustes menores do que a inflação. Pior ainda para os aposentados e pensionistas do INSS, que não têm mais aumento real do benefício desde que Bolsonaro assumiu a Presidência da República, em 2019. Segundo pesquisa da consultoria Kantar, houve redução de 5,6% nos produtos e, ainda assim, aumento de gastos de 8,6%.

## Democracia atacada

A democracia brasileira tem sido duramente atacada na gestão do governo Bolsonaro. Segundo levantamento do V-Dem Institute, da Suécia, o Brasil vive um processo de autocratização, sendo um dos cinco países onde a democracia sofre os maiores abalos no mundo na última década. De acordo com o levantamento do instituto, que é um dos principais centros de pesquisa em todo o mundo sobre o estado da democracia, a crise brasileira só não foi maior graças à atuação da Justiça, freando o presidente Jair Bolsonaro.